

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Assistência de Enfermagem no Pré-natal de alto risco em tempos de pandemia

Relatoria: CARLA QUARESMA DURAES DE SOUSA

Flávia Saraiva Ribeiro de Sales

Shelly Leão Ramos

Zayra Elizandra Santos Sena

Autores: Catarina Cristina Fraga da Silva

Eduarda Barbosa Evangelista de Sousa

Ingred Amanda Brito da Silva

Marcelo Williams Oliveira de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo gestacional é um acontecimento fisiológico que acarreta alterações físicas, psicológicas e sociais. A assistência à gestante de alto risco deve ser realizada de forma que garanta a segurança e a satisfação da paciente. Contudo, baseado no atual cenário de pandemia, mulheres em qualquer período da gestação e puérperas, compõe o grupo de pessoas que requer uma atenção especial no que refere ao contágio à COVID-19. Objetivo: Relatar a experiência vivida por acadêmicas de Enfermagem no atendimento de gestantes de alto-risco no contexto da pandemia de COVID-19. Método: A experiência foi vivida no ambulatório da mulher de uma fundação pública de cuidado materno-infantil, localizada na cidade de Belém do Pará, onde é realizado o atendimento de mulheres em prénatal de alto risco. O período da experiência ocorreu no mês de março de 2020, onde as discentes foram auxiliadas por uma docente, a realizarem a assistência de enfermagem de forma humanizada e individual no acolhimento e nas consultas de Enfermagem. Ocorre no local a classificação de risco de forma criteriosa da condição da gestação da paciente. Assim, caso fosse identificado algum risco gestacional fora do habitual, a gestante continuaria o pré-natal na instituição. Resultados: Durante as consultas de enfermagem, as acadêmicas informaram a importância das medidas de prevenção contra a COVID-19 como a correta higienização das mãos e o distanciamento social. Outrossim, as pacientes esclareceram suas dúvidas relacionadas aos cuidados com a gravidez, e foram orientadas quanto aos sinais de alerta do parto. No momento do exame físico, foi adotado medidas preventivas de contagio relacionado a COVID-19 como: a lavagem das mãos pré e pós-procedimentos, o uso de máscara durante toda a consulta, higienização constante dos materiais utilizados e paramentação correta com os EPIs. Ademais, boa parte das pacientes apresentavam MMII edemaciados e relataram sono prejudicado, tal fato se relaciona, pois estas já estavam no final da gestação. E as gestantes eram esclarecidas e orientadas a como lidar com os sintomas apresentados. Logo, as gestantes eram receptivas e atentas às orientações repassadas, e esclareciam suas dúvidas relacionadas a gravidez. Conclusão: Tal atividade contribuiu, para a construção e o aprimoramento na aprendizagem da prática de enfermagem relacionado a um dos seus cenários de atuação, e a lidar com as limitações decorrente da atual pandemia no atendimento.